



ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Matheus Ochiovi (apresentador)¹

Resumo: O estágio supervisionado III foi um passo fundamental, momento onde todos os acadêmicos da turma Alexandra Kollontai do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo Ciências Sociais e Humanas tiveram o primeiro contato com o processo docente, partindo da teoria e aplicando na prática, construindo as primeiras relações e experiências, a cerca da regência. O Estágio III foi realizado na Escola Itinerante Caminhos do Saber no acampamento Maila Sabrina, município de Ortigueira- PR, no ensino fundamental, em dois turnos, manhã e tarde, em séries alternadas, 6º ano de manhã: Geografia e História e 8º ano a tarde: Geografia e História, somando-se 570 minutos/24 aulas. A média de idade dos alunos matriculados na Escola Itinerante Caminhos do Saber é entre 11 e 16 anos, todos filhos de acampados, vinculados ao movimento dos trabalhadores sem-terra (MST). Os planejamentos pedagógicos foram todos com base no livro didático, exatamente para facilitar a construção dos mesmos, já que grande maioria dos acadêmicos estavam tendo a primeira experiência com a criação dos planos. Os planejamentos ficaram sujeitos a avaliação por parte dos professores responsáveis por supervisionar o estágio, para certificar se realmente os acadêmicos estavam preparados e organizados para lecionar pela primeira vez. Após esse feedback, na sequência, todos se dirigiram até as escolas para iniciar o estágio. Na primeira semana das aulas regenciais, o grande problema foi o nervosismo, de estar frente a classe, e ter que conduzir a turma desde os conteúdos até as atividades e nas avaliações também. É um momento em que, quem está estagiando aprende muito com a prática e precisa se concentrar ao máximo para não perder o foco e manter tudo sobre controle. Com o decorrer dos dias e das aulas a familiarização dentro da escola e com a comunidade escolar vai favorecendo significativamente no andamento do trabalho, logo medo e a insegurança, ficam pra trás e o sentimento de satisfação e realização começam a aflorar. Como podemos constatar, por meio das experiências vividas no processo, o estágio é uma fase excepcional na formação e preparação dos futuros professores, é uma fase que contribui positivamente no desenvolvimento intelectual dos acadêmicos, e também em outras habilidades como oratória, organização e disciplina, com certeza um tempo e espaço bastante marcante e que faz a diferença.

¹ Acadêmico do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul.
E-mail: matheusd3s@live.com



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



Palavras-chave: Estágio Supervisionado III, Prática docente

Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato: